



CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

CASA MAJOR AGUSTINHO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 005/2025

PROTOCOLO
Em 24/03/2025
Câmara Municipal de Afrânio - PE

APROVADO
Em 12/03/2025
Cavalcanti

Institui e inclui no Calendário de Eventose Festas do Município a “Vaquejada” do Parque **DOMINIC**, e dá outras providências.

Art.1º - Fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos e Festas do Município, a “Vaquejada” do Parque de Vaquejada Dominic: 1º final de semana de abril.

Parágrafo único: Os organizadores das vaquejadas a tornarão pública, com antecedência de no mínimo 30 (trinta) dias, a programação.

Art.2º - Para a consecução dos objetivos desta Lei as instituições públicas e privadas poderão estabelecer parcerias com o objetivo de oferecer suporte logístico no apoio para à programação e realização da “Vaquejada do Parque citado”, observando-se, para tanto os aspectos de tradição, de história e de cultura do município.

Art.3º- Essa lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Afrânio Em, 24 de março de 2025.

Raimundo Ferreira Cavalcanti Junior (MDB)
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

CASA MAJOR AGUSTINHO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

JUSTIFICATIVA

A origem da vaquejada remonta ao sertão nordestino no período entre os séculos XVII e XVIII. Nesse período as fazendas não tinham cercas e o gado ficava solto em meio a vegetação que era abundante. Durante o mês de junho chegava ao fim a estação de chuvas e os vaqueiros das fazendas eram designados para apartar os bois, isto é, trazer de volta as cabeças que haviam saído do território da fazenda. Os festejos do meio do ano passaram a ser chamados de 'festas de apartação' e além de recuperar o gado os vaqueiros faziam a seleção daqueles que iriam ser vendidos, os que deviam ser ferrados e os que seriam castrados. Porém, nem tudo era simples no processo de apartação dos bois, pois alguns animais fugiam e precisavam ser detidos pelo rabo. A perseguição e derrubada dos bois pela cauda passou a ser chamada de pegada de boi. Não demorou para que os vaqueiros que realizavam essa tarefa se tornassem respeitados e reverenciados na Caatinga. Os melhores vaqueiros recebiam prêmios que podiam ser o próprio animal ou valores em dinheiro. A vaquejada foi adquirindo o formato que tem hoje aos poucos, o status de festa foi sendo delineado conforme mais pessoas do público em geral se interessavam em assistir ao espetáculosos vaqueiros apartando os animais. A partir da década de 1940 vaqueiros do Ceará e Bahia passaram a se juntar em pátios para juntos realizarem a sua própria vaquejada que nessa época ficou conhecida como 'Corrida do Mourão' ou 'Corrida do Morão'. O vencedor dessa competição era o vaqueiro que tivesse a melhor puxada de boi. A vaquejada passou por um verdadeiro salto na sua evolução depois de alguns anos da Corrida do Mourão. As competições, organizadas por pequenos fazendeiros locais, tinham a exigência do pagamento de um valor de inscrição. O dinheiro arrecadado era usado para garantir uma estrutura melhor para o evento assim como premiar os vencedores. Uma das mudanças mais significativas foi a substituição dos cavalos nativos locais por espécimes de alto padrão. A 'arena' também passou por transformações, a superfície que antes era de terra batida e cascalho passou a ser de areia. Houve demarcação do local e um regulamento foi criado. O objetivo desse projeto é garantir que uma



CÂMARA MUNICIPAL DE AFRÂNIO

CASA MAJOR AGUSTINHO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

feira tão amada por muitos, que é esporte, cultura e faz parte da história de nossa região possa ter sua data fixada no calendário de eventos e festas do município, a fim de que possam receber todo o suporte que necessitam para realização da mesma.

Raimundo F. C. Junior(MDB)